

011

ARANHAS DA VEGETAÇÃO ARBÓREO-ARBUSTIVA DO PARQUE ESTADUAL DO TURVO, RS. *Luciana Regina Podgaiski, Ricardo Ott (orient.) (JB-FZB/RS).*

O Parque Estadual do Turvo, no município de Derrubadas, RS, é um dos remanescentes mais representativos e preservados da Floresta Pluvial Subtropical do Alto Uruguai. Esta floresta, que originalmente abrangia grande parte da Bacia do Rio Uruguai, foi intensamente explorada e substituída por monoculturas agrícolas. Estudos de ecologia e biodiversidade de invertebrados são considerados insuficientes neste bioma, sendo de suma importância a sua realização. Neste trabalho, estimamos a composição das assembléias de aranhas da vegetação arbóreo-arbustiva do Parque Estadual do Turvo, bem como analisamos a distribuição de suas guildas de forrageamento. Foram realizadas quatro expedições para o local (primavera/2003, outono/2004, primavera/2004 e outono/2005), completando 2 anos de estudos. Para a coleta das aranhas, foi empregada a técnica de guarda-chuva entomológico, amostrando-se a borda da mata, num total de 199 h. Foram coletados 7.595 indivíduos, destes 2.428 adultos (61% fêmeas). Os períodos de outono caracterizaram-se por apresentar grande redução no número de aranhas adultas (cerca de 15%) e os de primavera por uma proporção similar de adultas e jovens. Foram encontradas 29 famílias; as mais abundantes foram Salticidae (23%), Araneidae (18%), Thomisidae (14%), Theridiidae (12%) e Anyphaenidae (12%). Araneidae e Theridiidae dominaram na primavera/2003, mas reduziram drasticamente suas abundâncias, tornando Salticidae a família dominante nas demais coletas. As morfoespécies encontram-se em processo de identificação, tendo sido identificadas até o momento 103 espécies nominais. Com relação aos grupos funcionais, verificou-se que as construtoras de teias foram as mais abundantes na primavera/2003 e as aranhas errantes predominaram nas demais coletas. (PIBIC).